



## Câmara aprova criação do Samu

TADEU FERREIRA JR.  
DA REDAÇÃO

A Câmara de Guarujá aprovou na última terça-feira o Projeto de Lei nº 44, que prevê a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), programa do Governo Federal que conta com ambulâncias, UTI móvel e profissionais especializados para atendimentos, principalmente ligados a acidentes de trânsito. A ideia é do petista Luís Carlos Romazzini e foi aprovada por unanimidade.

O projeto de Romazzini detalha que cabe ao Governo Federal arcar com os recursos para implantação do programa, incluindo espaço físico, cessão de ambulâncias e outros equipamentos. Pelo projeto, mais tarde a Prefeitura pode solicitar verba para ajudar no custeio do programa, assim como controlar a central reguladora do ser-

viço. Para tanto, o Município, que terá de gerir o programa, precisa procurar a União para celebrar o convênio.

### 2010

Secretário de Saúde de Guarujá, Geronimo Vilhanueva destacou que os primeiros estudos para implantar na Cidade o Samu - acionado pelo telefone 192 - foram feitos em 2003, quando ele também foi titular da pasta, no Governo Maurici Mariano.

Entretanto, o secretário ressaltou que a implantação do Samu não pode se dar via projeto de lei, uma vez que cria despesas para o Município. "Precisaríamos sim de uma lei autorizativa, que viabilizasse, para 2010, a criação de um gasto que não foi previsto para o exercício de 2009", explicou ele, que foi presidente da Câmara no início da década.



## Conferência discute ação pública

TADEU FERREIRA JR.  
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá realiza hoje a etapa municipal eletiva da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg), às 19 horas, na Unaerp. O evento, que tem sequência amanhã, define os representantes da Cidade na etapa nacional da Conseg, que acontece entre os dias 27 e 30 de agosto, em Brasília.

A iniciativa é do Governo Federal, que quer criar um novo padrão de segurança pública nos municípios. Serão escolhidas três pessoas, sendo uma do Poder Público, uma da sociedade civil e outra representando os trabalhadores, neste caso, os guardas civis municipais.



**ENCONTRO.** Família vai à casa de Alessandra em Indaiatuba e acredita que, pelos traços, a moça seja a filha sequestrada em 1980

# Lágrimas de felicidade

**SUZANA FONSECA**

ENVIADA A INDAIATUBA

Aquele abraço durou menos de um minuto. Mas nunca poucos segundos pareceram tão longos. Enquanto Alessandra chorava nos braços de Neuza, o tempo parou: as lágrimas das duas sofridas mulheres se misturavam, sob os olhares emocionados das famílias de ambas e de vizinhos. Ao fundo, um cântico religioso entoado em uma casa próxima parecia abençoar o momento, tornando-o ainda mais inesquecível.

“Ai, Senhor, tem misericórdia, Pai”, conseguiu balbuciar Neuza Dias Franco, pouco depois de abraçar Alessandra Galvão dos Santos, em Indaiatuba, ontem, no encontro promovido por *A Tribuna* entre as duas famílias.

“Você tem um monte de irmãos”, deixou escapar Carlos Roberto Franco, após abraçar Alessandra, mostrando não ter dúvidas sobre a paternidade da jovem. Passavam poucos minutos do meio-dia. E as emoções não pararam aí: a cada filho apresentado a Alessandra por Carlos, mais lágrimas.

Aos poucos, entre soluços e copos de água, a mãe que tivera a filha Janaína, de 25 dias, levada por uma desconhecida no dia 8 de fevereiro de 1980, do centro de saúde do distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, começou a se acalmar.

Já Alessandra, a jovem que há pouco menos de cinco anos soube que fora raptada pela mulher que chamara de mãe a vida toda, horas antes de ela morrer, não conseguia controlar as lágrimas a cada nova apresentação. “Descobri que de enfarto eu não morro mais”.

Regiane, a filha mais velha e mais ansiosa de Neuza, chegou a passar mal e teve de ser amparada pelo marido, Sérgio Ricardo de Almeida. “A gente sabe que, a partir de hoje, a nossa vida pode mudar”, afirmou, depois de melhorar. Alex, de 7 anos, filho de Alessandra, foi outro que não aguentou. “Eu vou chorar também”. E o menino desabou em lágrimas.

**FLORES E BOLO**

Alessandra aguardou a família Dias Franco no portão de casa, com um vaso de lírios amarelos nas mãos. Depois de quase uma hora de choro, todos se acalmaram e puderam conversar. E, como era dia de festa, não podia faltar bolo. De coco e de fubá. Para beber, café e refrigerante.

Enquanto os adultos finalmente se descontraíam e contavam que não haviam conseguido dormir à noite, tamanha a expectativa, as crianças também pareceram se esquecer da seriedade do momento e foram brincar no interior da casa.

Abraçado a Alessandra, Carlos afirmou: “Ela é bonita desde novinha, desde nenezinha”. Neuza também parecia convicta de que Alessandra era Janaína. “Eu acho que é a minha





8 de fevereiro de 1980

Neuza Dias Franco levou sua filha, Janaína, de 25 dias, ao Centro de Saúde de Vicente de Carvalho, em Guarujá, para tomar vacina. Ali, ela ficou conversando com uma mulher desconhecida, que lhe deu um copo com água. Ela disse que ficou sonolenta e quando recobrou a consciência não achou mais a filha. Apesar de buscas da polícia, ela não foi localizada

23 de fevereiro de 1980

Nesse dia, Laura Vita Galvão, moradora de São Vicente, registrou Alessandra Galvão dos Santos como sua filha e de Odálio Enoque dos Santos. Na certidão de nascimento, consta que Alessandra nasceu em casa, no dia 8 de fevereiro, na Rua Paula Arruda Penteado, no Parque São Vicente

29 de agosto de 2004

Laura, que sofria de cirrose hepática, foi internada no Hospital Augusto de Oliveira Camargo, em Indaiatuba, interior de São Paulo, com complicações gastrointestinais. No final do dia, no leito, Laura revelou a Alessandra que não era sua verdadeira mãe e que a sequestrara em um posto de saúde em Vicente de Carvalho. Disse ainda que um jornal de Santos havia noticiado o seu sequestro, na época, e que se ela encontrasse essa reportagem saberia quem eram seus verdadeiros pais.

30 de agosto de 2004

Laura morre, pouco depois da meia-noite, sem revelar mais detalhes da história para Alessandra

4 de maio de 2009

Uma vizinha da mãe de Laura, após conversar com Alessandra, enviou um e-mail para *A Tribuna* relatando o caso e pedindo ajuda

6 de maio de 2009

A repórter Suzana Fonseca e a repórter-fotográfica Nirley Sena foram ao encontro de Alessandra, em Indaiatuba, no interior de São Paulo

10 de maio de 2009

Dia das mães. *A Tribuna* publica matéria narrando a história de Alessandra

11 de maio de 2009

A reportagem encontra na Hemeroteca Municipal de Santos uma matéria publicada no extinto jornal Cidade de Santos no dia 9 de fevereiro de 1980, relatando o

rapto de um bebê em Vicente de Carvalho

12 de maio de 2009

Elenita Batista Pinto e Josefa Pinheiro da Hora, duas ex-vizinhas de Neuza, em Vicente de Carvalho, lembraram-se do casal e da história do sequestro

13 de maio de 2009

A reportagem de *A Tribuna* encontra o telefone de Carlos e Neuza. Por telefone, marca um encontro com o casal para o mesmo dia e segue até a casa da família em São Paulo

14 de maio de 2009

Alessandra encontra Neuza e Carlos, seus supostos pais biológicos, e toda a família do casal. Faz teste de DNA

filha. Tem tudo (para ser). E vai ser. Vai ser. Estou feliz por mim, por ela, por todos”.

“A semelhança é muito grande”, admitiu Wellington, comparando Alessandra com as irmãs e ele próprio. “Olhando, a gente identifica muitas características. O perfil do rosto lembra muito. Mas a gente mantém o pé no chão: do mesmo jeito que pode ser (a irmã Janaína), pode ser que não. Mas a gente torce para que seja”.

Mesmo Tatiane – que com-

pleta hoje 31 anos –, a mais racional da família, não conseguiu se conter e chorou ao ver Alessandra. “Minha mãe ficava na mesa, mexendo a comida e perguntando: será que ela (Janaína) tem o que comer?”.

Durante o tempo em que as famílias ficaram reunidas, um elo parece ter começado a se formar. O que o patriarca da família Dias Franco confirmou: “O teste de DNA vai ser só para oficializar. Aí, depois, merece até festa. Aí, sem choro. Só alegria”.



Biomédico colhe sangue de Alessandra, Carlos e Neuza para teste de DNA





## Resultado do DNA sai em uma semana

**TATIANA LOPES**

ENVIADA A INDAIATUBA

■ ■ ■ O resultado do exame de DNA que poderá comprovar se Alessandra é mesmo a filha de Neuza e Carlos, sequestrada em 1980, em Vicente de Carvalho, deve ficar pronto até a próxima sexta-feira.

O teste foi realizado pelo Instituto de Análises Clínicas de Santos, que enviou ontem a Indaiatuba o biomédico João Luís Marcondes Chacao, encarregado do setor de triagem e coleta do laboratório, para colher o sangue de Alessandra, Neuza e Carlos. O material será encaminhado hoje pela manhã para o Instituto Genomic Engenharia Molecular, em São Paulo, que realizará o diagnóstico genético.

“O exame de DNA nunca vai dar 100 % de certeza. A gente dá uma margem de 99,99% de certeza. A probabilidade de erro é mínima. Ou ele dá essa porcentagem extrema ou dá negativo na hora. Não tem um meio termo”, explicou o biomédico.

De acordo com Chacao, o Instituto de Análises Clínicas de Santos faz em média cinco exames de DNA por semana. Segundo ele, oito em cada dez testes realizados pelos laboratório têm resultado positivo.



**EXPECTATIVA**

Depois de muitas lágrimas, beijos e abraços, uma pausa para fazer o exame. Todo o processo – desde a coleta de sangue até o preenchimento de formulários – durou pouco menos de 15 minutos.

“Tomara que seja o mesmo sangue”, torcia Alex Galvão dos Santos Tramarim, de 7 anos, filho de Alessandra, enquanto assistia, apreensivo, ao biomédico retirar sangue da mãe.

“Ela (Alessandra) é muito parecida com a minha prima. Tem todos traços da família. Não precisa nem de exame de DNA, só falta torcer o bigode”, brincou Regiane Dias Franco de Almeida, de 34 anos, referindo-se ao excesso de pelos das mulheres da família.

“Nossa, até parece que ela é nossa irmã”, continuou Wellington Dias Franco, de 25 anos, no mesmo tom de brincadeira.

“O menino dela (Alex) é a cara do meu irmão (Wellington). Tenho praticamente 90% de certeza de que é ela a nossa irmã desaparecida”, disse Ana Carla Dias Franco, de 20 anos.





## Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*Expresso Popular*  
*Sexta-Feira, 15 de Maio de 2009*

### **Bingo**

A Apae de Guarujá promoverá um bingo benéfico neste domingo, a partir das 15 horas. O evento será realizado na Rua Josefa Hermínea Caldas, 516, Jardim Progresso, Vicente de Carvalho. As cartelas custam R\$ 10,00 e dão direito à participação em 20 rodadas. O bingo visa arrecadar fundos para a instituição. Informações: 3342-4121.



# BARRACOS VÃO PARA O CHÃO NA VILA EDNA

## Em área ambiental, famílias estavam perto de terreno que receberá casas populares

FÁBIO LEMOS LOPES

**C**erca de 50 policiais militares realizaram na manhã de ontem a desocupação de uma área conhecida como Parque da Montanha, que fica no final da Avenida Brasil, na Vila Edna, em Guarujá. Doze barracos ocupavam uma área de preservação ambiental. Avisados anteriormente pela Prefeitura da proibição da ocupação, alguns moradores já não estavam mais no terreno. Entretanto, seis famílias permaneciam na região. O serviço contou com o auxílio de funcionários da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros.

Pacificamente, os ocupantes retiravam madeiras, telhas e todo material

que investiram na construção dos barracos. Estampada na cara de cada morador estava a imagem da desilusão. "Mas eu sou brasileiro, não desisto nunca", afirma o autônomo Anderson Monteiro Gomes, que vivia no local com a mulher e o filho de 3 meses. Revoltado com a situação, ele agora espera que a Prefeitura ajude as famílias.

Com Anderson estava o seu primo, Francisco da Silva Queiroz. Ele, a mulher e o filho de 5 anos ocupavam um barraco ao lado, que também foi demolido. "Aqui era uma maravilha, pois não pagava aluguel".

Situação semelhante vivia a dona de casa Karina dos Santos Oliveira. Com os dois filhos e o marido, ela foi para a região após perder tudo em uma en-



Famílias retiraram pacificamente os materiais usados nas casas

chente. "Morava de aluguel". Ela diz que ainda está pagando o material.

Enquanto alguns retiravam o que sobrou, a doméstica Marta da Silva Santos lamentava a demolição de sua residência.

De acordo com ela, funcionários da Prefeitura estiveram há cerca de 20 dias no local para fazer o serviço. "Eu estava trabalhando. Fui surpreendida". Com um filho pequeno e grávida, ela afirma que não tem para onde ir.

## LOCAÇÃO SOCIAL ESTÁ DESCARTADA

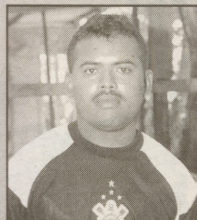
A presidente da Associação de Moradores e Amigos da Vila Edna, Simone Pereira, afirma que esteve reunida com representantes da Prefeitura na última terça-feira para discutir o caso dessas famílias. "A situação deve estar resolvida em 15 dias".

De acordo com ela, a solução é ceder a locação social para que as famílias possam alugar alguma residência até que sejam encaixadas em algum projeto habitacional.

O secretário de Planejamento e Gestão Financeira da Cidade, José Luís Pedro, explica que as pessoas que invadiram essa área de preservação não se encaixam na lei que determina a locação social. "É para uma emergência, como no caso do deslizamento da Vila Baiana".

Ele recomenda às famílias se cadastrarem em programas habitacionais regulares do Município, como o Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal.

### O que eles dizem



"Estava com a minha mulher e meu filho de 5 anos. Aqui era uma maravilha, pois eu não pagava aluguel. Não sei onde vou dormir, preciso decidir o que fazer agora".  
**Francisco da Silva Queiroz, 30 anos, autônomo**



"Antes eu morava de aluguel, mas perdi tudo quando a casa ficou inundada durante a chuva. Se não resolver a situação, vou ter que voltar para esta região".  
**Karina dos Santos Oliveira, 20 anos, dona de casa**



"Não tive tempo de montar a minha casa aqui. Já tinha a minha área definida para construir e me mudar. Moro de favor na casa dos outros, pois não tenho outra opção".  
**José Cláudio Araújo Costa, 36 anos, auxiliar de serviços gerais**





# NÃO DEIXE DE FAZER SEU EXAME

**Mulheres com pedidos devem se inscrever até hoje para fazer o teste dia 30**

**T**ermina hoje o prazo para a inscrição no megamutirão de mamografia que vai acontecer no próximo dia 30 de maio. Para agendar o exame as mulheres precisam ter um pedido de mamografia já feito por um médico das redes pública ou privada. Somente na próxima semana a Secretaria de Estado da Saúde deve ter o número de participantes.

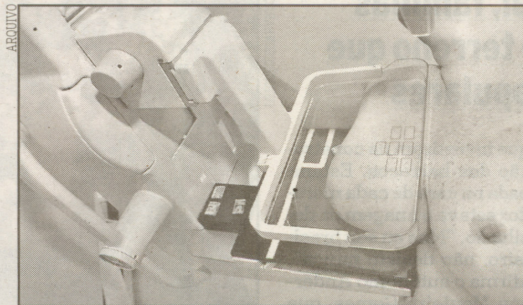
O exame ocorrerá em todo o Estado de São Paulo, onde serão disponibilizadas 339 unidades de atendimento espalhadas por 144 municípios. As mulheres serão atendidas com horário marcado.

Na Baixada Santista serão 17 unidades de atendimento disponíveis. A expectativa é atender cerca de 160 mil pacientes em São Paulo.

### Regras

Para participar é preciso ter 40 anos ou mais. As mulheres serão atendidas primeiramente no dia 30, mas quem não conseguir nessa data será atendida em até dez dias. Após o resultado a paciente receberá acompanhamento médico até o diagnóstico preciso do caso.

O agendamento deve ser feito na própria unidade onde a mulher quiser fazer o exame (veja quadro).



Dezesseite unidades atenderão na Baixada Santista

### Veja onde ir

#### CUBATÃO

Saud Imagem (Av. Nove de Abril, 2.950, Centro). Tel: 3361-6264, falar com Girlene, Catia ou Silvana.

#### GUARUJÁ

CDI Centro Integrado de Diagnóstico S/C Ltda (Rua Buenos Aires, 445, Pae Cara). Tel: 3387-1717. Falar com Andrea ou Alexandra.

#### PRAIA GRANDE

Clínica Radiológica Dr. Moura Gogliano (Av. Brasil, 600, Boqueirão). Tel: 3491-2431. Falar com Nilza.

Centro Integrado de Diagnóstico (Av. Sao Paulo, 993, Boqueirão). Tels: 3473-7839/3474-1542. Falar com Ana Paula.

Cedial Centro de Diagnóstico (Rua Sebastião de Oliveira, 47, Boqueirão). Tel: 3474-6161. Falar com Daniela e Carolina.

#### SANTOS

Ambulatório Médico Especializado - AME (Rua Alexandre Martins, 70, Aparecida). Tel: 3227-5969, ramal 379. Falar com Dayane.

Hospital Guilherme Álvaro (Rua Oswaldo Cruz, 197, Boqueirão). Tel: 3202-1458. Falar com Claudia ou Patrícia.

Santa Casa de Santos (Av. Dr. Cláudio Luis da Costa, 50, Jabaquara). Tel: 3202-0600, ramal 865. Falar com Cristiane.

Clínica Radiológica Dr. Moura

Gogliano-Santos (Av. Ana Costa, 414, Gonzaga). Tel: 3289-4000. Falar com Rutileia, Vanessa, Viviane ou Aline.

Centro Radiológico Dr. Reginaldo Araújo (Av. Conselheiro Nébias, 730, Boqueirão). Tel: 3232-3344. Falar com Paola, Jamile ou Juliana.

Ultra Imagem S/C Ltda (Av. Bernardino de Campos, 562, Gonzaga). Tel: 3252-4116. Falar com Terezinha ou Fernanda.

Ultra Som Vila Rica (Av. Ana Costa, 255, Vila Mathias). Tel: 2138-2300. Falar com Cida, Walquíria, Vânia, Daniela ou Regina.

Sloux Medicina Diagnóstica (Rua Heitor de Moraes, 15, Boqueirão). Tel: 3878-8700. Falar com Andrea e Cristiane.

Mega Imagem Ltda. (Rua Mato Grosso, 69, Boqueirão). Tels: 3222-2821/ 0800-7702821. Falar com Vanessa ou Silvana.

Mult Imagem Ltda. (Av. Ana Costa, 190, Vila Mathias). Tel: 3228-6700. Falar com Patricia e Marcos.

#### BERTIOGA

Clinort Clínica Esp. Diagnóstico (Rua Rafael Costabile, 593, Vila Itapanhau). Tel: 3317-1063. Falar com Eliana, Sheila, Helena ou Maryana.

#### ITANHAÉM

Centro de Tratamento da Dor (Av. Rui Barbosa, 620, Centro). Tel: 3426-7232.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde

As mulheres que tiverem qualquer dúvida sobre o mutirão podem ligar para a Ouvidoria da secretaria

nos telefones (11) 3066-8359, 3066-8684, 3066-8349 e 3066-8065 (São Paulo e Interior).





### Emoção marca encontro entre possíveis pais e filha

SUZANA FONSECA

Aquele abraço durou menos de um minuto. Mas nunca poucos segundos pareceram tão longos. Enquanto Alessandra chorava nos braços de Neuza, o tempo parou: as lágrimas das duas mulheres se misturavam, sob os olhares emocionados das famílias de ambas e de vizinhos.

Essa é a história de Alessandra Galvão dos Santos, que foi sequestrada com poucos dias de vida, em 1980. Ontem, ela conheceu seus supostos pais biológicos, Neuza Dias Franco e Carlos Roberto Franco, em um encontro promovido por A Tribuna, em Indaiatuba.

Todos tiveram uma amostra de sangue colhida para o teste de DNA, cujo resultado sairá em uma semana. O casal teve a filha raptada no Centro de Saúde de Vicente de Carvalho, em Guarujá, em 8 de fevereiro de 1980.

O encontro foi emocionante. "Ai, Senhor, tem misericórdia, Pai", falou Neuza, pouco depois de abraçar Alessandra. "Você tem um monte de irmãos", disse Carlos Roberto.

A jovem, que há pouco menos de cinco anos soube que

#### Entenda o caso

**8 de fevereiro de 1980** - Neuza Dias Franco levou sua filha, Janaina, de 20 dias, ao Centro de Saúde de Vicente de Carvalho, em Guarujá, para tomar vacina. Ali, a mãe deixou a menina com uma mulher desconhecida, para ir ao banheiro. Ao retornar, a mulher havia desaparecido com a criança.

**23 de fevereiro de 1980** - Nesse dia, Laura Vita Galvão, moradora de São Vicente, registrou Alessandra Galvão dos Santos como sua filha e de Odílio Enoque dos Santos. Na certidão de nascimento, consta que Alessandra nasceu em casa, na Rua

Paula Arruda Penteado, no Parque São Vicente.  
**29 de agosto de 2004** - Laura, que sofria de cirrose hepática, foi internada no Hospital Augusto de Oliveira Camargo, em Indaiatuba, interior de São Paulo, com complicações gastrointestinais. No final do dia, no leito, Laura revelou à Alessandra que não era sua verdadeira mãe e que a sequestrara em um posto de saúde em Vicente de Carvalho.  
**30 de agosto de 2004** - Laura morreu, pouco depois da meia-noite, sem revelar mais detalhes da história para Alessandra.

havia sido raptada pela mulher que achou ser sua mãe a vida toda, não conseguia controlar as lágrimas.

"Eu imaginava que fosse loucura dela (Laura, a falsa mãe). Muitas vezes eu não acreditava naquilo (quando Laura, bêbada, dizia que Alessandra não era filha dela). Da família, a única pessoa que eu posso falar que esteve comigo, que me deu amor, que

me deu carinho foi meu pai (Odílio Enoque dos Santos, pai de criação). Mas, nada acontece fora da hora", disse Alessandra.

Ela aguardou a família Dias Franco no portão de casa, com um vaso de lírios amarelos. Depois de quase uma hora de choro, todos se acalmaram e puderam conversar.

Agora, é só aguardar o resultado do exame de DNA.



Alessandra recebeu Neuza em sua casa, na cidade de Indaiatuba



# VÍTIMA RECONHECE MARGINAL NA TV

**Aposentada via matéria sobre prisão de dupla e identificou o suspeito**

AMANDA BARBIERI

**P**elo noticiário na televisão, uma aposentada de 70 anos reconheceu o autor do sequestro-relâmpago que ela havia sofrido 27 dias antes. Na matéria, o suspeito Antonio Carlos Costa Junior, de 28 anos, era preso em flagrante com outro ra- pado, Marcelo de Souza, de 27, após baterem o veículo em que estavam enquanto fugiam da Polícia Militar.

A idosa teria sido abordada por Antonio Carlos por volta do meio dia de 11 de março, quando ela saía de casa, no Parque Estuário, Vicente de Carvalho, Guarujá. Armado, ele teria entrado no veículo e ordenado que ela ficasse no banco do passageiro.

Ao volante, ele seguiu para a Vila Edna, onde fez

**Batida e prisão**

O rapaz, preso em flagrante portante de roubo justo com um outro suspeito, foi identificado pela aposentada sem sombra de dúvidas 27 dias depois de ela ter sofrido o sequestro-relâmpago. A dupla foi capturada após bater veículo que havia acabado de roubar de uma advogada no Parque Estuário, durante perseguição da Polícia Militar. Como os acusados, foi apreendido um revólver calibre 38.



Antonio Carlos Costa Junior



Marcelo de Souza, de 27 anos

uma ligação e aguardou uma comparsa, mulher morena, de aproximadamente 25 anos, que possui uma tatuagem no pescoço e carregava uma criança.

**Saques**

Utilizando os cartões da vítima, a dupla foi para um supermercado no bairro Cachoeirinha, onde sacou R\$ 420,00 em um caixa eletrônico. Depois, a próxima parada foi em uma loja de roupas, onde foram gastos R\$ 200,00.

Na sequência, os marginais seguiram para Morrinhos, onde fizeram a última parada, em outro supermercado. No estabelecimento as compras ultrapassaram R\$ 241,00. A du-

plava também a fuga. Um deles, posteriormente identificado como Antonio Carlos, teria sido o autor de seu sequestro-relâmpago.

A informação chegou à equipe do 1º DP de Guarujá, chefiada à época pelo delegado Sérgio Lemos Nassur e pelo encarregado Nivaldo Ribeiro, que chamou a aposentada.

Após olhar a foto de Antonio Carlos, a vítima confirmou que ele havia participado do sequestro-relâmpago. "Temos pistas sobre a mulher e nosso próximo passo será localizá-la", explicou o investigador. Informações que possam ajudar a polícia podem ser passadas pelo telefone 181. Não é necessário se identificar.

No dia em que os suspeitos foram presos em flagrante, eles fugiam da Polícia Militar no carro da vítima, uma EcoSport preta, até que perderam a direção do veículo e bateram em uma loja, que fica na curva da Avenida Um, na Vila Zilda, em Guarujá.

A vítima, uma advogada de 28 anos, assim como a aposentada, foi abordada quando saía de casa, no Parque Estuário. A polícia, ela contou que os assaltantes, um deles armado, a mandaram entrar no veículo e exigiram dinheiro. A dupla teria dito ainda que pretendia levá-la a um caixa eletrônico para realização de saques com cartões. "Mandaram que eu ligasse para meu pai e exigisse mais dinheiro", relatou aos policiais.

Um parente da advogada, que estava dentro da casa, teria percebido o sequestro e acionado a Polícia Militar.

Viaturas da Força Tática iniciaram diligências para localizar o veí-

**CARRO BATEU EM LOJA**

culo, quando no cruzamento da Rua Lídio Martins Correia com a Avenida Tancredo Neves, os policiais viram um automóvel com as mesmas características do carro da vítima e observaram que, no banco de trás, havia uma mulher.

Os PMs pararam as viaturas e seguiram em direção a EcoSport para abordar os ocupantes do automóvel. Mas, os marginais aceleraram, ultrapasaram o sinal vermelho e iniciaram fuga para a Avenida Um,

**Perseguição**

Houve perseguição por aproximadamente 300 metros, quando os assaltantes tentaram fazer uma curva no final da avenida e perderam o controle do veículo. O carro chocou-se contra o balcão de uma loja de eletrônicos. Ninguém ficou ferido.

Os PMs cercaram o EcoSport e detiveram os suspeitos. Após revista nos marginais foi encontrado um revólver calibre 38.

